



CARACTERIZAÇÃO DA FIBRA DE BURITI POR ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO.

Giulio Rodrigues Altoe, Frederico Muylaert Margem, Rômulo Leite Loiola, Sergio Neves Monteiro

As fibras naturais adquiridas através de plantas vêm sendo, a cada dia, mais estudadas como materiais de engenharia, pois têm apresentado boas características como reforço de compósitos poliméricos. Uma delas a fibra lignocelulósica de buriti (*Mauritia Flexuosa*) que é retirada do pecíolo de sua palmeira, fibra a qual algumas de suas características mecânicas já foram investigadas e observaram-se resultados elevados. Todavia a fibra de buriti apresenta baixa adesão com a matriz polimérica. Com o intuito de compreender a interação que ocorre entre a fibra de buriti e a matriz polimérica é necessário avaliar características físicas e químicas da mesma. A espectroscopia de infravermelho fornece relevantes informações sobre os grupos funcionais moleculares da fibra e suas possíveis interações. Dessa forma o presente trabalho teve por objetivo fazer a análise do FTIR das fibras Buriti por meio de espectro de transmitância obtidas no método de TRA com um ângulo de 60°. O resultado mostrou picos correspondentes a interações moleculares específicas da fibra de buriti.

Palavras-chave: Fibra de buriti, FTIR, Grupos funcionais

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ e CAPES